



# Concurso Público Fiocruz 2023

## Pesquisador em Saúde Pública

### Prova Discursiva

#### PE81

## Epidemiologia em Saúde Pública

### Espelho de Resposta

**Pontuação de cada Questão Discursiva conforme Anexo II do Edital nº 3, de acordo com a Unidade detentora da vaga.**

Espera-se que o candidato, no desenvolvimento do tema, tenha feito considerações técnicas adequadas sobre os seguintes pontos:

#### Questão 01

- Segundo a teoria dos diagramas causais para evitar o confundimento, é necessário realizar ajustes por variáveis que são causas comuns da exposição e do desfecho, já que essas causas comuns levam a um caminho aberto pela porta dos fundos entre a exposição e o desfecho gerando o confundimento.
- Para identificar **o efeito total da PSE na infância**, é crucial ajustar pelas covariáveis do grupo 1 (idade, sexo, raça/cor, autoavaliação da saúde infantil). Conforme o DAG apresentado, essas variáveis são causas comuns da PSE na infância e da incidência de doenças crônicas. As variáveis do grupo 2 e 3 não satisfazem esse critério, pois agem como variáveis mediadoras na relação entre PSE na infância e incidência de doenças crônicas. Logo, o ajuste por variáveis do grupo 2 e 3 iria subestimar o efeito total da PSE na infância na incidência de doenças crônicas (viés de sobreajuste – *overadjustment bias*).
- Para identificar **o efeito total da PSE** na vida adulta na incidência de doenças crônicas, é necessário realizar ajustes para as variáveis do grupo 1, 2 e 3. De acordo com o segundo o DAG apresentado, essas variáveis são causas comuns tanto da PSE na vida adulta quanto da incidência de doenças crônicas.
- A restrição de idade aplicada no critério de seleção da coorte pode ter contribuído para o viés de sobrevivência nesta análise. Se a exposição a baixos níveis de PSE (infância e vida adulta) realmente aumentar o risco de doenças crônicas, os indivíduos expostos à baixa PSE podem apresentar maior probabilidade de falecer por doenças crônicas e de desenvolver casos não fatais dessas doenças antes dos 50 anos. Nessas duas situações, esses indivíduos não seriam elegíveis para participar do estudo. Dessa forma, é possível que o efeito PSE na incidência de doenças crônicas esteja subestimado deste estudo.

- O percentual de resposta inicial de 65% é considerado um percentual baixo, o que, provavelmente, ameaçou a representatividade do estudo. A falta de representatividade em estudos de coorte pode ameaçar a validade externa de medidas de frequências absolutas como medidas de prevalência e incidência. Porém, o presente estudo tinha por objetivo avaliar uma associação potencialmente causal entre PSE e doenças crônicas. Para esse tipo de objetivo as preocupações com a validade interna são mais relevantes do que a representatividade, uma vez que a alta validade interna permite uma avaliação amplamente generalizável das relações causais conforme extensivamente debatido na literatura. Como a perda de seguimento diferencial é um dos vieses que mais ameaçam a validade interna de um estudo de coorte, esforços precisam ser direcionados para minimizar essa perda. Neste estudo a perda de seguimento foi de apenas 7% ao longo do tempo. Porém, é necessário avaliar se essa perda foi diferencial para descartar qualquer possibilidade de viés de seleção que poderia impactar na validade interna e, conseqüentemente, também comprometer a validade externa do estudo.

## Questão 02

Espera-se que o candidato no desenvolvimento do tema, discorra adequadamente sobre pelos menos 3 fatores listados abaixo que ameaçam a validade interna de ensaios clínicos:

- Perdas de seguimento diferenciais.
- Não aderência ao tratamento e ausência de utilização de estratégias analíticas que minimizem esse problema (ex. análise por intenção de tratar).
- Ausência de padronização de cointervenções entre grupos de tratamento.
- Viés de informação acompanhado de explicação adequada sobre as circunstâncias em que esse tipo de viés ocorre no ensaio clínico.
- Viés de seleção acompanhado de explicação adequada sobre as circunstâncias em que esse tipo de viés ocorre no ensaio clínico.

Discorrer adequadamente sobre, pelos menos, 3 dos fatores listados abaixo que aumentam a qualidade da evidência obtida em estudos de coorte:

- Controle adequado de fatores de confusão (incluindo mensuração adequada dos mesmos e ausência de omissão de variáveis relevantes).
- Ausência de perdas de seguimento diferenciais.
- Ausência de viés de informação acompanhado de explicação adequada sobre as circunstâncias em que esse tipo de viés ocorre nos estudos de coorte.
- Gradiente dose-resposta.
- Tamanho grande do efeito.